



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista**

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
CAMPUS BAIXADA SANTISTA  
INSTITUTO SAÚDE E SOCIEDADE**

**Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação  
em Serviço Social e Políticas Sociais (PPGSSPS)**

**Santos  
2020**



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista**

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

**Reitoria**

Profa. Dra. Soraia Soubhi Smaili

Prof. Dr. Nelson Sass

**Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Profa. Dra. Lia Rita Azeredo Bittencourt

Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira

**Direção do Campus Baixada Santista**

Prof. Dr. Odair Aguiar Junior

Prof. Dr. Gustavo Fernandes Camargo Fonseca

**Direção Acadêmica do Instituto Saúde e Sociedade do Campus Baixada  
Santista**

Profa. Dra. Virgínia Junqueira

Profa. Dra. Glaucia de Castro Champion

**Coordenação da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa do Instituto Saúde  
e Sociedade do Campus Baixada Santista**

Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes

Prof. Dr. Ronaldo Vagner Tomatieli dos Santos

**Coordenação do Programa de Pós-Graduação em  
Serviço Social e Políticas Sociais**

Profa. Dra. Maria Liduína de Oliveira e Silva

Profa. Dra. Renata Cristina Gonçalves dos Santos



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Campus Baixada Santista**

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

**Comissão de Revisão Curricular:**

Profa. Dra. Cláudia Maria França Mazzei Nogueira

Profa. Dra. Maria Liduína de Oliveira e Silva

Profa. Dra. Maria Rosângela Batistoni

Profa. Dra. Priscila Fernanda Gonçalves Cardoso

Profa. Dra. Terezinha de Fátima Rodrigues

Valéria Aparecida Oliveira Silva (Representação Discente)



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

## Sumário

1- Introdução.....	05
2- Histórico e contextualização do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais .....	07
3- Avaliação da Proposta do PGPSS e eixos da revisão curricular.....	12
4- A Proposta do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais.....	16
4.1- Objetivos.....	16
4.2- Perfil Discente.....	16
4.3- Perfil do Egresso.....	17
4.4- Área de Concentração e Linhas de Pesquisa.....	17
4.4.1- Área de Concentração: Trabalho, Políticas Sociais e Serviço Social.....	17
4.4.2- Linhas de Pesquisas.....	19
5- Estrutura Curricular.....	21
5.1- Disciplinas Obrigatórias por área de concentração.....	21
5.2- Disciplinas Optativas.....	23
5.3- Atividades Programadas (Grupos/Núcleos de Pesquisa) .....	35
5.4- Atividades Complementares.....	39
6- Integralização Curricular.....	42
7- Corpo Docente.....	43
8- Secretaria.....	43
9- Representação Discente.....	43
10- Referências.....	43
Apêndices.....	46



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

## 1- Introdução

O presente documento contém a revisão da Proposta do Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais (PPGSSPS) do Instituto Saúde e Sociedade (ISS), do Campus Baixada Santista, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O documento resulta de um amplo debate e construção coletiva envolvendo docentes, discentes, secretaria do Programa e outras interlocuções.

Com base na compreensão de que uma revisão do Projeto Político Pedagógico do PPGSSPS exige avaliações e projeções na dinâmica do processo formativo na pós-graduação, entendida na articulação ensino, pesquisa e produção teórica, o PPGSSPS constituiu uma Comissão de Revisão da Estrutura Curricular, composta por docentes e representação discente, responsável por coordenar a avaliação interna e apresentar uma reformulação da Proposta, que expresse os balanços, acúmulos, possibilidades e potencialidades do coletivo docente e discente. A revisão se fez necessária considerando, seja o acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas do Programa, desde sua implantação em 2016, seja pela oportunidade da Avaliação Quadrienal da CAPES, momento para indicar alterações possíveis à consolidação do Programa sintonizadas aos desafios e rumos da Pós-Graduação na UNIFESP e da Área de Serviço Social no país.

Sendo assim, adensa-se aqui as avaliações expressas nos relatórios do Coleta CAPES de 2016 2017, 2018 e 2019, as avaliações dos discentes ingressantes nas turmas dos mesmos anos e das interlocuções e balanço do corpo docente, secretaria, assessoria externa de docente da Universidade Federal do Espírito Santo com experiência de coordenação de área junto à CAPES. O trabalho da Comissão revelou-se um espaço de debate acadêmico em torno de concepções, temas e conteúdos afetos à área de Serviço Social em sua interdisciplinaridade no âmbito das Ciências Humanas. As atividades de sistematização da revisão curricular e proposição contaram com a realização de um debate com uma docente/pesquisadora (PUC-SP) de



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS reconhecida experiência na área, em setembro do ano corrente, e encaminhada para debate e homologação pelo colegiado do PPGSSPS.

O processo de avaliação e revisão se iniciou em meados 2019 e, no primeiro momento, esteve centrado na organização curricular e, posteriormente, é aprofundado em 2020, envolvendo a totalidade da proposta do Programa atravessados pela estruturação da área de concentração, alteração e alinhamento das linhas de pesquisa, redução e alterações das disciplinas obrigatórias, ajustes e reorganização das optativas, revisão e aprimoramento das atividades complementares, possibilitando flexibilização e descentralização na formação. Além disso, inovou-se com a introdução das atividades programadas com a absorção dos Grupos/Núcleos de Estudos e Pesquisas integrando a estrutura curricular visando o fortalecimento da pesquisa no PPGSSPS.

Portanto, percorreu-se um caminho de debate e formulações alcançando a presente Proposta de adensamento da formação pós-graduada apreendida na inter-relação ensino, pesquisa e extensão a ser expressa numa produção bibliográfica e técnica, na defesa de uma universidade pública, de qualidade, democrática, laica, ética e socialmente referenciada face aos enormes desafios de sua reafirmação na sociedade brasileira contemporânea. Proposta comprometida com um perfil de egressos sustentada em rigor teórico, valores e diretrizes preconizados pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) – órgão acadêmico que articula a graduação e pós-graduação em Serviço Social - e demais Associações e instituições de Pesquisa que protagonizam princípios de democratização, autonomia, contestando paradigmas eurocêntrico, cisgênero, sexista, machista, racista e dentre outros que fortalecem as relações de poder que sustentam a sociabilidade capitalista.

Esta formação, também, está norteada pelos princípios do Código de Ética Profissional (CFESS, 1993), que destaca o compromisso com a expansão da cidadania, com a ampliação e o acesso aos serviços sociais e direitos sociais, civis e políticos e contra todas as formas de opressões, discriminações e violações.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

## **2- Histórico e Contextualização do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais/PGSSPS**

O PPGSSPS da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Campus Baixada Santista, nasceu estreitamente vinculado ao curso de graduação em Serviço Social. Seus docentes tinham essa intencionalidade desde a inserção do curso na Universidade (2009), tendo em vista a consolidação dessa área de conhecimento na Unifesp. A proposta de criação do mestrado teve sua APCN aprovada pelas instâncias acadêmicas e pela CAPES em 2015, iniciando em agosto de 2016, com sua primeira turma.

A criação do Programa de Pós-Graduação na área de Serviço Social na UNIFESP se fez ainda necessária em razão de que no estado haviam apenas dois Programas: o da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUCSP e o da Universidade Estadual de São Paulo/UNESP de Franca, ambos na área básica de Serviço Social, programas estes formadores da quase totalidade de pós-graduandos da área na região. Assim, identificava-se uma alta demanda para formação pós-graduada, considerando apenas o universo de assistentes sociais do estado de São Paulo, com cerca de 33 mil profissionais ativos.

Desde de sua implantação, as relações graduação – pós-graduação estão consolidadas e tendo como princípio a importância da organicidade dos processos formativos, assentados nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996) e no desenvolvimento da pesquisa e da produção acadêmica da área de Serviço Social, nos últimos 40 anos.

Nestes quatro anos, a educação pública brasileira enfrenta desafios de diferentes naturezas: o avanço da ofensiva privatista, a educação como mercadoria e o incentivo à uma formação aligeirada, mecanismos de avaliação assentados em métricas e produtividade e, por fim, a crescente desqualificação da ciência. Tem-se, ainda, um conjunto de medidas com vários cortes que desafiam a pós graduação brasileira e, com ela, os programas, principalmente os programas novos que têm, neste contexto, recursos cada vez menores e



## Ministério da Educação Universidade Federal de São Paulo Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
uma política de pulverização de bolsas que atinge duramente a permanência  
estudantil.

Nesse contexto, o Programa se consolida na Baixada Santista. Tendo  
como área de concentração “Trabalho, Política Social e Serviço Social”  
oportuniza a produção de conhecimento e ações no território e tem sido  
expressiva sua inserção social.

Demarca-se que o Campus, instalado em 2004, situa-se em Santos,  
cidade sede da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), composta  
por nove<sup>1</sup> municípios, com grande densidade populacional e cerca de 1,8  
milhões de habitantes. A RMBS reúne funções diferentes e desiguais, como o  
Complexo Portuário de Santos, o parque industrial de Cubatão e o turismo que  
cresce, moderniza e ativa circuitos econômicos e políticos e, no extremo, a  
realidade de miséria das palafitas, das favelas, dos cortiços, as piores taxas de  
mortalidade infantil, o aumento expressivo de pessoas vivendo nas ruas, as  
diversas formas de violência e de criminalização dos pobres. Uma região  
secular, com marcas fortes da colonização, da escravidão, do patrimonialismo  
e da filantropia, mas também de relevância histórica, com especial destaque  
pelos movimentos e processos progressistas, culturais e democráticos, do  
movimento da luta contra escravidão das/os negras/os, dos movimentos  
libertários e sindical. Destaca-se também pela instalação pioneira de políticas  
sociais de referências nacionais no âmbito da Saúde Mental em seus vínculos  
com a Reforma Sanitária e a luta antimanicomial, da AIDS, de serviços para a  
população idosa, nos anos de 1980. Processos esses hoje, em desmonte, em  
face da programática neoliberal na gestão das políticas sociais, inscritos na  
profunda desigualdade social e territorial, marcada por adensamento  
populacional com migração e urbanização crescente e desordenada, condições  
habitacionais precárias e sub-humanas, desemprego e subemprego, alto índice  
de doenças contagiosas, como a tuberculose, e alto índice de mortalidade  
infantil (os maiores do estado), violências de várias ordens, configurando  
particularidades à questão social na região.

---

<sup>1</sup> Bertiooga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Vicente.



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Campus Baixada Santista**

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

Este quadro possibilita ao Programa um conjunto das temáticas de estudo, pesquisa e ações extensionistas voltadas à sua inserção social. Como, por exemplo, constata-se significativa expressão no conjunto de temas a avaliação de políticas e programas sociais, as violências sociais e do Estado, as desigualdades sociais na Região, a questão étnico-racial, de gênero, feminismos e sexualidades, as relações de trabalho na divisão sócio sexual e étnico-racial entre diferentes segmentos de trabalhadores/as; os direitos humanos e a educação popular, o trabalho de assistentes sociais nos espaços sócio ocupacionais.

Muitos desses temas são reveladores das condições de trabalho e interesses temáticos das/os mestrandas/os que, anualmente, têm se colocado no processo seletivo. Observa-se expressiva demanda e interesse de candidatas/os oriundos seja da região ou de outras cidades/regiões do Estado, com predominância de estudantes trabalhadoras/es, em sua maioria, do campo das políticas sociais.

Verifica-se um perfil heterogêneo, diferentes formações com predomínio da área de serviço social. A oferta das disciplinas concentradas em dois períodos (vespertino e noturno) tem sido considerada assertiva no sentido das possibilidades de reorganização da vida/trabalho para a efetiva participação.

Com 20 vagas anuais e quatro processos seletivos já realizados (2016-2019), o número de interessadas/os tem sido revelador da importância do Programa, único de natureza pública na região. O quadro a seguir é ilustrativo da demanda apresentada:

<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
136	99	105	136
<i>Total</i>			473

Constata-se, nesse período, das oitenta vagas preenchidas, oito desistências, totalizando 10% das/os inscritas/os. Em relação ao número de defesas e dissertações, tem-se:



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

	<b>Turma 2016</b>	<b>Turma 2017</b>	<b>Turma 2018</b>	<b>Turma 2019</b>	Total
Qualificações	16	18	18	2	54
Defesas	16	12	-	1	29
Desistências	4	2	1	1	8

Dentre as/os 29 egressos verifica-se importante inserção em programas de doutoramento, na docência e outros espaços sócio-ocupacionais na Região.

Dentre as características das/os mestrandos destacam-se suas inserções políticas, sendo expressiva a participação em vários espaços, a exemplo de direções de órgãos da categoria, como do Conjunto CFESS/C6RESS e ABEPSS e movimentos sociais de diferentes segmentos.

Essa característica também se apresenta no corpo docente, com significativas inserções em espaços da categoria profissional (Conjunto CFESS-CRESS; ABEPSS em composição de direções e em Grupos Temáticos de Pesquisa - GTPs); na Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), dentre outros. Um corpo docente multidisciplinar composto pelas áreas de serviço social, das ciências sociais aplicadas e da saúde coletiva.

Em 2020, o corpo docente majoritariamente da área de serviço social conta também com docentes da área de ciências sociais e saúde coletiva, com 16 docentes, sendo 11 permanentes, 03 colaboradores e 01 professora visitante. Além desses docentes, para iniciar em 2021, foi credenciado um docente de ciências sociais que atualmente está cursando o pós-doutoramento. Quatro docentes (01 permanente, 02 colaboradores e 01 visitante) são bolsistas produtividade CNPq.

A Universidade vem investindo na capacitação docente: 06 possuem pós-doutoramentos desde a instalação do Programa e 02, na condição de colaboradores, são docentes do curso de Serviço Social da UNESP/Franca, 06 realizaram projetos de capacitação permanentes entre 2018 e 2019.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

Essa condição possibilita ricas ações no campo da pesquisa e extensão, na articulação e parcerias com movimentos sindicais e sociais, como exemplos: o Movimento negro (Reflexo de Palmares e outros), o Movimento de Mulheres (Mães de Maio e outros), o Movimento de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes, o Fórum Regional dos/as Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social da Baixada Santista (FORTSUAS-BS).

No campo das pesquisas ressaltam-se pesquisas com financiamentos nacional e internacional, em intercâmbio com outras universidades do país e da América Latina e Europa Ibérica. Como exemplo, destacam-se as pesquisas:

“O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina” (Argentina, Brasil, Chile e Colômbia): determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória”. Pesquisa que congrega vinte e uma universidades de diferentes países, tendo por área temática os fundamentos do Serviço Social.

“Serviço Social e América Latina: tendências teóricas atuais”. Pesquisa que articula três importantes universidades do Estado de São Paulo no âmbito da graduação e da pós-graduação e de seis países do continente americano: Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Cuba e Costa Rica.

Dentre outras ações que compõem o conjunto de atividades, tem-se uma importante inserção social no território, com ações de formação, pesquisa e extensão na rede de saúde de Santos, no sistema penitenciário, nos desvendamentos do encarceramento em massa e na defesa dos direitos humanos, na assessoria sobre a situação das pessoas que vivem nas ruas.

Em 2020, o Programa conta com 27 projetos, sendo 21 de pesquisa, 5 de extensão e um interinstitucional. Isso mostra o vigor do Programa e crescente expressão como área de conhecimento na Unifesp, contribuindo para a produção de conhecimento e formação de novos quadros no campo da



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
pós graduação brasileira, ainda que inserido em um contexto de enormes desafios.

### 3- Avaliação da Proposta do PGSSPS e eixos da revisão curricular

A estrutura curricular aprovada na APCN em dezembro de 2015 e implantada no segundo semestre de 2016 teve acompanhamento de seus fluxos nos períodos de 2017 até o presente, como já anunciado. Sua organização se assenta na articulação de disciplinas obrigatórias referentes aos conteúdos da **Área de Concentração** - Trabalho, Políticas Sociais e Serviço Social e em disciplinas obrigatórias e optativas referentes aos conteúdos, temas e projetos das duas **linhas de pesquisa**: - 1) Fundamentos do Serviço Social, Formação e Trabalho Profissional e 2) Trabalho, Movimentos Sociais e Políticas Sociais.

A proposta curricular atual estrutura-se com quatro disciplinas obrigatórias (60 horas/ 04 créditos), sendo três (3) obrigatórias gerais de área de concentração e uma (1) por linha de pesquisa, escolhida pelas/os mestrandas/os em consonância à linha a que se vincula seu projeto de dissertação. As disciplinas optativas a serem cursadas (45 horas/ 3 créditos) são no mínimo duas (2), podendo serem escolhidas entre as ofertadas pelo Programa, e/ou cursadas em outros Programas da UNIFESP e/ou de outras Universidades. Compõem também a proposta curricular a realização de Atividades Complementares (4 créditos).

As atuais Disciplinas Obrigatórias e Optativas são assim definidas:

A - Área de Concentração: 3 (três) disciplinas

- Política Social e Serviço Social
- Trabalho e Ontologia do Ser Social
- Pesquisa em Ciências Sociais

B - Linha de Pesquisa: 1 (uma) disciplina

- Linha de Pesquisa 1: Fundamentos do Serviço Social
- Linha de Pesquisa 2: Trabalho, Classes e Movimentos Sociais

C - Disciplinas Optativas: duas (2) disciplinas



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
Assim, mestrandas/os integram o Curso de Mestrado com, no mínimo, 36 (trinta e seis) créditos em disciplinas, atividades complementares, elaboração e defesa da dissertação, da seguinte forma: 16 (dezesseis) créditos, divididos em 4 (quatro) disciplinas obrigatórias, sendo 1 (uma) por linha de pesquisa; 6 (seis) créditos em disciplinas optativas; 4 (quatro) créditos em atividades complementares, 10 (dez) créditos em elaboração e defesa da dissertação.

O PPGSSPS vem regularmente procedendo à avaliação de sua proposta curricular e, em seu Planejamento de 2019, indicou-se a sua revisão, expandindo para a totalidade de sua proposta, posto que a estrutura curricular deve estar em devida consonância com a Área de Concentração e suas Linhas de Pesquisa.

Dessa forma, a revisão e a proposta ora apresentada resulta dos seguintes eixos definidos ao longo do processo:

1. Revisão e reorganização das linhas de pesquisa buscando, seja a maior consonância com a própria área de concentração, a correspondência das ênfases temáticas dos projetos de pesquisa concluídos e em desenvolvimento e da produção bibliográfica do corpo docente; seja a explicitação de seus respectivos temas, de modo a agregar com adequação projetos docentes e discentes;
2. Maior consonância entre disciplinas ofertadas, Área de Concentração, linhas de pesquisa e projetos do Programa;
3. Maior consonância entre disciplinas obrigatórias e Área de Concentração, desenvolvendo privilegiadamente conteúdos programáticos a ela atinentes;
4. Maior flexibilidade da estrutura curricular de modo a garantir as matrículas das/os discentes no tempo de integralização previsto do curso de mestrado (24 meses), especialmente com a redução da carga total de disciplinas obrigatórias, propiciando também maior autonomia discente na definição de seus estudos;



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

5. Reorganização e revisão da oferta de disciplinas optativas, visando maior aproximação de conteúdos programáticos e temas relacionados às pesquisas e produção intelectual do corpo docente;
6. Maior consonância entre oferta de disciplinas optativas e linhas de pesquisa, possibilitando às/aos discentes maiores referências teórico-metodológicas aos seus projetos de dissertação;
7. Introdução de conteúdos específicos de Serviço Social em disciplina obrigatória fortalecendo o adensamento da área disciplinar e o perfil do egresso (Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais);
8. Revisão e ampliação dos componentes das Atividades Complementares nas atividades acadêmicas das/os discentes.

Assim, com estas preocupações e eixos norteadores, a Comissão apresentou ao colegiado a seguinte Proposta de reformulação da organização curricular:

1. Manutenção da Área de Concentração, **Trabalho, Políticas Sociais e Serviço Social** considerando sua abrangência temática no ensino e para a pesquisa, sua relevância teórica no âmbito do Serviço Social e de sua necessária interlocução com outras áreas do conhecimento.
2. Alteração das 2 (duas) atuais linhas de pesquisas indicando: 1. Serviço Social, Questão Social e Política Social; 2. Trabalho, Desigualdades Sociais e Opressões, cujas respectivas temáticas são apresentadas no item seguinte:
3. Oferta de 2 (duas) disciplinas obrigatórias consonantes à Área de Concentração do Programa Trabalho e Questão Social - 4 créditos/ 60 horas e Serviço Social e Política Social - 4 créditos /60 horas.

(Na APCN, as disciplinas obrigatórias **Trabalho e Ontologia do Ser Social** (área de concentração) e **Trabalho, Classes e Movimentos Sociais** (Linha 2) permanecem compondo as ofertas de disciplinas optativas com redução da carga horária de 60 h para 3/45 60 h/4. Já a disciplina obrigatória da linha 1 - **Fundamentos do Serviço Social**, foi desdobrada em 2 (duas) novas optativas. E a disciplina obrigatória



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

**Pesquisa em Ciências Sociais (área de concentração)**, que sofreu alteração de nome para **Pesquisa Social**, também será ofertada como optativa).

4. Oferta de um leque de disciplinas optativas gerais com conteúdos temáticos atinentes tanto à área de concentração, quanto às linhas de pesquisas. Disciplinas de 3 créditos/ 45 horas. As disciplinas optativas podem ser escolhidas entre as ofertadas pelo Programa, serem cursadas em outros Programas da UNIFESP e/ ou de outras Universidades.
5. Introdução das Atividades Programadas visando o fortalecimento dos grupos/núcleos de estudos e pesquisa, de modo a garantir a nucleação de todo corpo docente e discente.

Na APCN do PPGSSPS consta um conjunto de disciplinas optativas das duas atuais linhas. No entanto, no desenvolvimento das suas atividades de ensino e inserção de novos/as docentes outras disciplinas optativas foram ofertadas em maior consonância com área de estudos, pesquisa e produção intelectual de seus proponentes; outras sofreram alterações, com melhor adequação e atualização dos conteúdos programáticos e bibliografia. Porém, algumas das disciplinas originais permaneceram na proposta, mas não foram ofertadas até o momento, não sendo mais relevantes para a formação e pesquisa, indicando o seu cancelamento.

Indicou-se ainda criação de disciplinas optativas com ementas em aberto (denominadas de Tópicos Especiais), para possibilitar a incorporação de novos temas e conteúdos emergentes e de novas indicações por futuras/os docentes que venham a ser credenciadas/os ou sejam visitantes e ou convidadas/os. Algumas destas disciplinas são apresentadas no Apêndice deste documento.

- 1- O total de horas e créditos de disciplinas passa a ser de 17 créditos assim distribuídas:
  - 08 (oito) créditos em 02 (duas) disciplinas obrigatórias (04/créditos/60horas)



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Campus Baixada Santista**

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
- 09 (nove) créditos em 03 (três) disciplinas optativas  
(03/créditos/45horas)

Compõem ainda a estrutura curricular as Atividades Complementares com 05 (cinco) créditos e as Atividades Programadas com a inserção nos grupos/núcleos de pesquisa com 03 (três) créditos. Estes componentes são detalhados em itens adiante.

#### **4 - A Proposta do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais**

Aqui são reafirmados os objetivos do Programa constantes da APCN, alinhados com as metas da Pós-graduação da UNIFESP e em consonância com as orientações nacionais da CAPES-MEC e das organizações vinculadas à categoria profissional dos assistentes sociais (ABEPSS-CFESS).

##### **4.1- Objetivos do Programa**

O PPGSSPS tem como objetivos (gerais e específicos):

- Formar mestres e pesquisadores/as no âmbito do “Serviço Social e Políticas Sociais”;
- Formar docentes para atuar na educação superior em Serviço Social e áreas afins;
- Fomentar e promover o desenvolvimento de pesquisas e interesses científico, tecnológico e social na área de Serviço Social e Políticas Sociais e áreas conexas.
- Proporcionar a qualificação profissional no âmbito da educação permanente;
- Fomentar e potencializar a formação em recursos humanos para planejamento, gestão, acompanhamento e avaliação de políticas, planos, programas e projetos sociais que demandem a intervenção profissional;

##### **4.2- Perfil Discente**

O perfil discente desejável no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais deverá ser composto por:



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Campus Baixada Santista**

- Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS
- Egressos da graduação em Serviço Social da Unifesp e de outros cursos de Serviço Social;
  - Assistentes sociais atuantes nos diferentes espaços sócio ocupacionais;
  - Graduados egressos de outras áreas de conhecimentos, o que possibilita a troca de conhecimentos em perspectiva interdisciplinar.

#### **4.3- Perfil do Egresso**

O Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Políticas Públicas fornecerá sólida bases teórica e prática, com forte vínculo regional e nacional; buscará formar profissionais qualificados tanto para a docência no ensino superior, como para as demais áreas de atuação profissional no âmbito das políticas sociais, direitos sociais, movimentos sociais, influenciando na formação de lideranças e pessoal na gestão de serviços nos sistemas público e privado. Espera-se que a/o mestranda/o concluinte tenha o seguinte perfil:

1. Formação intelectual ampla e crítica, com inserção em grupos de pesquisas de diferentes instituições, favorecida e orientada pelo Programa, especialmente por seu vínculo acadêmico e social;
2. Formação de mestres e pesquisadores com a produção de pesquisas e conhecimentos como resultados da rica formação expressos nas dissertações em artigos em periódicos, anais de congressos, capítulos de coletâneas e livros e produção técnica;
3. Qualificação acadêmico-profissional de assistentes sociais com inserção nas organizações estatais e privadas.

#### **4.4- Área de Concentração e Linhas de Pesquisa**

##### **4.4.1 - Área de Concentração: Trabalho, Políticas Sociais e Serviço Social.**

A área de concentração do PPGSSPS - Trabalho, Políticas Sociais e Serviço Social é reafirmada na ancoragem no exercício da pesquisa, estudo e produção intelectual desenvolvidas pelo conjunto de docentes que integram o Programa, assentada na interdisciplinaridade no âmbito das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e da Saúde.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

Os pressupostos analíticos desta área de concentração se sustentam na centralidade e unidade entre **Trabalho e Políticas Sociais** em suas determinações e nexos históricos e teóricos com o **Serviço Social**, como uma forma de especialização do trabalho na divisão social e técnica do trabalho, com a incidência e interlocução do pensamento e teoria social no seu desenvolvimento.

Essa área de concentração define-se pela apreensão das determinações estruturais e históricas do **trabalho** na sociedade capitalista e suas implicações diretas com as relações entre o Estado e sociedade civil no âmbito das **políticas sociais**, - terreno contraditório em que se inscreve majoritariamente o **Serviço Social**.

A proposta de área deste Programa que implica em estudo do **trabalho** como fundamento da sociabilidade e como processo de autocriação humana, bem como em seu desvendamento histórico sob a lógica do valor, núcleo essencial do capitalismo. O tema do trabalho assume lugar relevante de pesquisa na área condizente com as transformações operadas na esfera da produção de bens e serviços no contexto da reestruturação produtiva e dos mercados no atual estágio de acumulação capitalista. A morfologia e configurações do trabalho na contemporaneidade são indissociáveis das desigualdades sociais, condensadas nas múltiplas expressões da *questão social* – base fundante do **Serviço Social como profissão e área de conhecimento**.

O Serviço Social não surge como parte da divisão do trabalho entre as ciências, afirma-se como profissão, respaldando seu exercício, saberes e produção científica acumulada no acervo intelectual do pensamento social na modernidade. Ainda que produza estudos que adensam o acervo das ciências sociais e humanas, encontra-se inscrito no âmbito oficial das ciências sociais aplicadas. A análise dessa especialização do trabalho supõe elucidar sua herança cultural e o acompanhamento crítico do universo teórico e político contemporâneo; decifrar os processos sociais que geram sua necessidade social; o significado de suas ações no campo econômico e político; a formação e o processamento da ação profissional.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

As **Políticas Sociais** concebidas como formas de enfrentamento da questão social, se produz na relação capital-trabalho, inscreve-se nas relações entre Estado e sociedade civil num campo tenso de lutas sociais centradas nas múltiplas expressões dos direitos humanos e suas implicações na formulação e implementação das próprias políticas. A refuncionalização do Estado sob a égide neoliberal volta-se para a criação das condições gerais de produção, com consequências para a política social, com a sua minimização e redução dos direitos sociais. O trato da Política Social pressupõe a sua constituição como mediação central para o Serviço Social e outras áreas profissionais.

Necessário destacar que a pesquisa e a produção na temática exigem também a preocupação em desvendar o processo de constituição do trabalho, das políticas sociais e do próprio Serviço Social na particularidade regional da Baixada Santista, na relação com o protagonismo das forças sociais em cena.

Essa área de concentração incorpora duas linhas de pesquisas: Serviço Social, Questão Social e Política Social e Trabalho, Desigualdades Sociais e Opressões.

#### **4.4.2- Linhas de Pesquisa**

As duas linhas de pesquisa se conectam pela unidade Trabalho e Política Social que enfeixam dimensões essenciais do processo histórico para apreensão das particularidades do Serviço Social – seu modo de pensar e de atuar incorporados ao longo da sua consolidação como profissão. Bem como a produção e reprodução da vida social contemplando aspectos econômicos, políticos e culturais e seus desdobramentos no quadro das desigualdades sociais e das opressões decorrentes da questão social.

#### **Linha de Pesquisa 1: Serviço Social, Questão Social e Política Social**

Essa linha de pesquisa concentra os estudos, pesquisas e produções referentes ao:

- Processo de produção e reprodução das relações sociais na sociedade capitalista: o significado social da profissão e sua divisão sócio técnica, sexual e étnico racial do trabalho.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

- Fundamentos históricos, teóricos, metodológicos do Serviço Social e suas dimensões ético-políticas e técnico operativos.
- Questão Social e Serviço Social: classe, raça e gênero na trama das relações sociais na particularidade brasileira.
- Especificidades regionais e as expressões da questão social, reveladoras da condição dependente e subordinada dos países da América Latina.
- O trabalho dos/as Assistentes Sociais nos espaços sócio ocupacionais, demandas, competências e atribuições, articulado às políticas sociais, lutas e movimentos sociais na defesa e objetivação dos direitos.
- O projeto de formação acadêmico-profissional da área do Serviço Social: a produção de conhecimento e os impactos sociais.
- O debate contemporâneo do Serviço Social: Brasil, América Latina e interlocuções internacionais.
- Ética e direitos humanos: fundamentos e defesa de valores ético emancipatórios. Manifestações ético-morais e suas configurações na formação e no trabalho profissional.
- O projeto ético político do Serviço Social brasileiro e suas múltiplas dimensões.
- Estado, políticas sociais na sociedade capitalista: fundamentos e desenvolvimento; perspectivas de análise das políticas sociais; políticas sociais na sociedade brasileira e seus processos de regionalização.
- Gestão social pública e seus processos de tomada de decisões, implementação, monitoramento e avaliação de políticas, programas e serviços sociais.
- Relações étnicos raciais e desigualdades / Antirracismo e Serviço Social
- Políticas sociais setoriais no Brasil.

**Linha de Pesquisa 2: Trabalho, Desigualdades Sociais e Opressões**

Essa linha de pesquisa concentra estudos, pesquisas e produções sobre:



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Campus Baixada Santista**

- Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS
- O capitalismo, estado e classes sociais; as transformações societárias.
  - O trabalho em suas dimensões ontológicas e históricas na sociedade capitalista.
  - Movimentos sociais e sindicalismo: lutas anticapitalistas, antirracistas e feministas.
  - Os regimes políticos no processo da mundialização do capital e seus impactos políticos, culturais e ideológicos.
  - As desigualdades sociais e exploração/opressão: suas determinações de classe, raça, etnia, gênero e enfoques geracionais e de sexualidades.
  - Questão ambiental, agraria e urbana.
  - Elementos constitutivos da reestruturação produtiva do capital e suas repercussões no mundo do trabalho
  - Divisão do trabalho no capitalismo mundializado e os fundamentos da lei do desenvolvimento desigual e combinado.
  - Trabalho e suas novas formas de exploração: Uberização, Teletrabalho, Home office, Indústria 4.0 e inteligência artificial.
  - Sujeitos sociais, práticas de classe e direitos do trabalho.
  - Divisão sociossexual e racial do trabalho e relações patriarcais de gênero e raça

## **2- Estrutura Curricular**

Como já indicado pela revisão da Proposta do Programa, a estrutura curricular se organiza com 02 (duas) disciplinas obrigatórias (60 horas e 04 créditos) gerais vinculadas à área de concentração e 03 (três) disciplinas optativas (45 horas e 3 créditos), podendo ser escolhidas entre as ofertadas pelo Programa, serem cursadas em outros Programas da UNIFESP e/ou de outras Universidades. Compõem ainda a estrutura as Atividades complementares (05 créditos) e as Atividades Programadas com os Grupos/Núcleos de Estudos e Pesquisas (03 créditos).

### **5.1. Disciplinas obrigatórias por área de concentração**

#### **1- Trabalho e Questão Social**



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
As contribuições de Marx e da tradição marxista para análise do trabalho, questão social e da sociabilidade capitalista. Processo de trabalho e processo de valorização, mais valia absoluta e relativa, trabalho produtivo e improdutivo. A lei geral da acumulação e questão social. A indissociabilidade trabalho e questão social. As novas determinações do trabalho e configurações da classe trabalhadora na atualidade do capitalismo. Questão social: classe, gênero e raça.

**Referências:**

- ANTUNES, R. O privilégio da servidão O novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo, Boitempo, 2018.
- DAL ROSSO, S. O Ardil da flexibilidade – os trabalhadores e a teoria do valor. São Paulo:Boitempo, 2017.
- IAMAMOTO, M. V. O Brasil das desigualdades: “questão social”, trabalho e relações sociais. In Revista Ser Social. v. 15 n. 33: Desafios da Política Social na Contemporaneidade. Brasília: UNB, 2013.
- MARX, K. O capital Crítica da Economia Política. Livro I, Cap. XXII, São Paulo: Boitempo, 2013.
- \_\_\_\_\_. El capital. Libro I. Capítulo VI (inédito). México. Siglo XXI, 1985.
- MATTOS, M. B. A classe trabalhadora de Marx ao nosso tempo. São Paulo, Boitempo, 2019
- NETO. J. P ; BRAZ, M. Economia Política. Uma introdução crítica. Biblioteca Básica/Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2006.

**2. Serviço Social e Política Social**

A (re)produção das relações sociais e o Serviço Social na divisão sócio técnica, sexual e étnico-racial do trabalho. O significado social da profissão. Respostas político-institucionais à questão social e o surgimento e desenvolvimento das políticas sociais e direitos sociais no capitalismo monopolista. Dinâmica capitalista, traços da formação social brasileira e o papel do Estado na implementação das políticas sociais e direitos sociais.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
Significados, inter-relações dos fundamentos teórico-políticos e históricos da  
política social e do Serviço Social.

**Referências:**

- BEHRING, E. R. Política Social no capitalismo tardio. São Paulo: Cortez, 1998.
- BOSCHETTI, I. (Org.). Expropriação e Direitos no Capitalismo. São Paulo: Cortez, 2018.
- \_\_\_\_\_ et alii. Capitalismo em crise Política Social e Direitos São Paulo: Cortez, 2010.
- IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.
- \_\_\_\_\_; e CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 40<sup>a</sup> ed., 2012
- IANNI, O. A ideia de Brasil Moderno. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992
- MANDEL, E. O capitalismo tardio. São Paulo: Nova Cultural, 1982.
- MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. Katálysis, Florianópolis, v. 16. n. especial, 2013.
- NETTO, J. P.. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Editora Cortez, 1992
- PEREIRA, C. P. Proteção Social no capitalismo: crítica a teorias e ideologias conflitantes. São Paulo: Cortez, 2016.

**5.2. Disciplinas Optativas**

**1. Serviço Social e Questão Social**

*Ementa:* A reprodução ampliada do capital e a questão social – suas expressões na atualidade como base material do trabalho do/a assistente social. O debate na literatura do Serviço Social: a “escola francesa” e a tradição marxista. Particularidades da *questão social* no Brasil no lastro da formação social brasileira e na contemporaneidade. Questão social: classe, raça e gênero. Questão social e as lutas sociais.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

**Referências:**

ALBUQUERQUE, C. S e CARVALHO, T. Conexão entre questão racial e questão social na formação social brasileira (p. 83 a 101). MEDEIROS, E; NOGUEIRA, L e BEZERRA, L. (orgs.). *Formação Social e Serviço Social*. São Paulo: Outras expressões, 2019.

CASTEL, R. As transformações da questão social. In: WANDERLEY et alli (Orgs). *Desigualdade e a Questão Social*. São Paulo: EDUC, 1997

CASTELO, R. As encruzilhadas da América Latina e a militarização da “Questão Social”. *Temporalis*, ABEPSS, n.18, 2009.

CISNE, M. e SANTOS, S. M. M.. *Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social*. Biblioteca básica de Serviço Social. V. 8. Cap. 1, 1.3; Cap. 2, item 2.3. São Paulo: Cortez, 2018.

GONÇALVES, R. Quando a questão social é o nó da questão social. *Katálisis*, n. 21, v. 3, 2018. <https://www.scielo.br/scielo>.

IAMAMOTO, M.V. *Serviço Social em tempo de capital fetiche*. Capital financeiro, trabalho e questão social. Cap. II. São Paulo: Cortez, 2007

MARX, K. *O Capital Crítica da Economia Política*. Livro I, Cap. XXII, São Paulo: Boitempo, 2013.

NETTO, J. P. Cinco notas a propósito da “questão social”. *Temporalis*. ABEPSS, Brasília, 2001, n.3

**2.O debate dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social**

*Ementa:* A concepção e a trajetória do debate dos fundamentos do Serviço Social. Matrizes do pensamento social no Serviço Social contemporâneo: marxismos e pós-modernidade. Relação fundamentos, trabalho profissional e projeto ético-político do Serviço Social: desafios na atualidade.

**Referências:**

ABREU, M. M. *Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional*. São Paulo: Cortez, 2002.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
GUERRA, Y.; LEWGOY, A. M. B; MOLJO, C. B.;SERPA,M.;SILVA,J. F.S.  
(Orgs). *Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento de crítica*.  
Campinas, Papel Social, 2018.

IAMAMOTO, M. V. *Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007. Introdução, Cap. III e IV.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. *Katálysis*, n. 16. v. esp., Ed. UFSC, 2013.<https://www.scielo.br/scielo>.

NETTO, J.P. *Capitalismo monopolista e Serviço Social*. 8a ed. São Paulo: Cortez, 2011, Cap. II.

SANTOS, J. S. *Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro*. São Paulo, Cortez.2007.

SIMIONATTO, I. *Gramsci – sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social*. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SOUZA, A. SILVA. *Lukács e o Serviço Social brasileiro*. Curitiba, Editora Prismas, 2016.

### **3.Serviço Social e América Latina: tendências teóricas atuais**

*Ementa:* Gênese, desenvolvimento, crise e renovação do Serviço Social. Divisão do trabalho, ordem monopólica do capital e Serviço Social na América Latina. Capitalismo, imperialismo e dependência. O processo de reconceituação latino-americano e seu legado contemporâneo. Tendências teóricas atuais do Serviço Social na América Latina. A reatualização do conservadorismo e o debate crítico: neoconservadorismos, progressismos e marxismos no Serviço Social na América Latina.

#### **Referências:**

ANTUNES,R. *O privilégio da servidão*. São Paulo: Boitempo, 117-298, 2018.

FERNANDES,F. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. 4a. edição, São Paulo: Global Editora e Distribuidora LTDA, 2009.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
GOIN, M. *Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe*:  
conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais.

São Paulo: Papel Social, 2019.

LENIN. V. I. *O imperialismo: fase superior do capitalismo*. 4. ed., São Paulo:  
Centauro, 2008.

MARINI, Ruy Mauro. *América Latina, dependencia y globalización*. Bogotá:  
CLACSO y Siglo del Hombre Editores, 2008.

REVISTA EM PAUTA Rio de Janeiro. Revista da Faculdade de Serviço Social  
da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2o Semestre de 2017 - n. 40, v.  
15. Disponível em: [https://www.e-  
publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/issue/view/1640](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/issue/view/1640)

SILVA, José Fernando S. da. *América Latina: capital e devastação social*.  
(texto em análise final para publicação – janeiro/março de 2021).

YAZBEK, Maria Carmelita; IAMAMOTO, Marilda Villela (Org). *Serviço Social na  
história – América Latina, África e Europa*. São Paulo: Cortez Editora, 2019.

#### **4.Gestão Social – avaliação de políticas e programas sociais**

*Ementa*: Paradigmas da gestão social e novos espaços de intervenção entre os  
diversos atores do Estado e sociedade. Dinâmica social de integração entre  
áreas governamental e não governamental e o trabalho em rede. Sistema de  
indicadores. Avaliação de políticas e programas sociais, suas metodologias e  
problematização do uso de indicadores sociais, suas dimensões da avaliação e  
do monitoramento de políticas, programas e projetos.

#### **Referências:**

AGUILAR, Maria José; ANDER-EGG, Ezequiel. *Avaliação de serviços e  
programas sociais*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento social intencionalidade e  
instrumentalidade*. São Paulo: Veras, 2007

BAPTISTA, M. V.; BATTINI, O. *A prática profissional do assistente social:  
teoria, ação, construção de conhecimento*. São Paulo: Veras Editora, 2009.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
BOSCHETTI, Ivanete; SALVADOR, Evilásio. Orçamento da seguridade social e política econômica: perversa alquimia. Serviço Social & Sociedade, n. 87, São Paulo, 2006.

CARVALHO, Maria do Carmo B. et al. (org.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE, 2001.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (brasil). lei 8662/93, de 7 de junho de 1993 que regulamenta a profissão de assistente social, 1993. Brasília: CFESS, 1993.

FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. Avaliação de programas: oportunidade para a institucionalidade social. Serviço Social & Sociedade, n. 90, São Paulo, 2007.

FILHO MENEZES, Naércio (org.). Avaliação econômica de projetos sociais. 1ª ed. São Paulo: Dinâmica Gráfica e Editora, 2012

MARX, Karl. Legislação fabril. Cláusulas sanitárias e educacionais e sua generalização na Inglaterra. In: O capital. v. I, tomo II. São Paulo: Cultural, 1984.

SILVA, Maria Ozanira da Silva (org.). Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

SOUZA FILHO, Rodrigo de. Gestão pública e democracia: a burocracia em questão. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013

### **5. Serviço Social e questão racial**

*Ementa:* No dia seguinte à abolição da escravidão, a população negra se viu às margens do sistema capitalista nascente. O Estado brasileiro fez um esforço para empregar a força de trabalho europeia, passando a considerá-la mais qualificada do que a força de trabalho que até então supria as necessidades coloniais. Na nascente sociedade de classes foi imposta a subproletarização ou a inserção periférica da(o)s trabalhadora(o)s negra(o)s no Brasil. Estes certamente engrossariam as filas dos que se tornariam a(o)s usuária(o)s de uma profissão que surge na década de 1930: o Serviço Social. No entanto,



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS esta área de conhecimento ainda pouco se dedicou ao exame desta complexa relação. Esta optativa tem por objetivo analisar os nexos entre capitalismo e racismo, ideologia do branqueamento e mito da democracia racial. O problema que norteará as discussões teóricas será a forma como a questão racial foi apreendida pelo Serviço Social ao longo de sua trajetória.

**Referências:**

- ALMEIDA, Sílvio. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- CALLINICOS, Alex. Capitalismo e racismo. 2000. [mimeo]  
[http://www.iesc.ufrj.br/cursos/saudepopnegra/AL%20CALLINICOS\\_Capitalismo%20e%20Racismo.pdf](http://www.iesc.ufrj.br/cursos/saudepopnegra/AL%20CALLINICOS_Capitalismo%20e%20Racismo.pdf)
- CAMPOS, Márcia Eurico. A percepção do assistente social acerca do racismo institucional. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 114, pp. 290-310, 2013.
- FERREIRA, Camila Manduca. O negro na gênese do Serviço Social (Brasil, 1936-1947). Dissertação (Mestrado em Serviço Social)- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
- GÓES, Weber Lopes. Racismo e eugenia no pensamento conservador brasileiro: a proposta de povo em Renato Kehl. São Paulo: LiverArs, 2018.
- GONÇALVES, Renata. Quando a questão racial é o nó da questão social. Revista Katálisis, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 514-522, 2018.
- MOURA, Clovis. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Ática, 1988.
- ROCHA, Roseli. A inserção da temática étnico-racial no processo de formação em serviço social e sua relação com a educação antirracista. In: ABRAMIDES, Maria Beatriz; DURIGHETTO, Maria Lúcia (Org.). Movimentos sociais e Serviço Social: uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014, p. 295-311.
- VITÓRIO, Kajali. O debate racial na agenda política do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Dissertação (Mestrado em Serviço Social)- Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista. Santos, 2019.

**6. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Serviço Social**



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

*Ementa:* Discutir as relações sociais de trabalho e suas interferências para a vida e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, contemplando o processo sócio histórico do trabalho no capitalismo global e financeirizado. A saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras vincula-se a Questão Social e, portanto, considera-se também o processo de luta da classe trabalhadora pela melhoria das condições de vida e trabalho. Busca-se, ainda, uma aproximação do Serviço Social e o campo Saúde do/aa Trabalhador/a.

**Referências:**

ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de Serviços na era digital. São Paulo: Boitempo; 2018.

CHESNAIS, François. A teoria do regime de acumulação financeirizado: conteúdo, alcance e interrogações. *Economia e Sociedade*, v. 11, n. 1 (18), p. 1-44, 2002. Disponível em: <<http://www.puro.uff.br/sites/default/files/user52/01-Chesnais%20financeiriza%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 12, jun., 2016.

DAL ROSSO, Sadi. Mais trabalho! a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.

GAULEJAC, Vicent. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP. 2007.

IAMAMOTO. Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

LAURELL, A. C.; NORIEGA, M. Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário. São Paulo: HUCITEC, 1989.

MARX, Karl. Sobre o suicídio. São Paulo: Boitempo, 2006.

Mendes, R., 2003. Patologia do Trabalho. 2ª edição. São Paulo: Atheneu.

**7. Políticas Públicas e Proteção Social no Brasil: abordagem teórica e desafios atuais no Brasil**



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
*Ementa:* Ascensão e crise do Welfare State. Modelos de classificação do Welfare State. Constituição e especificidades do Sistema de Proteção Social no Brasil. Políticas Sociais Setoriais no Brasil.

**Referências:**

- CARVALHO, J. M. de. (2001). Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- CASTRO, J. A., RIBEIRO, J. A.; CAMPOS, A. G; MATIJASCIC, M (2009). A CF/88 e as políticas sociais brasileiras. In: CARDOSO JR. J. C.(org.) A Constituição brasileira de 1988 revisitada: recuperação histórica e desafios atuais das políticas públicas nas áreas econômica e social. v. 1. Brasília: IPEA.
- DRAIBE, S. (1993a). As políticas sociais e o neoliberalismo. Revista da USP, n. 17, mar.
- ESPING-ANDERSEN, G (1991). As Três Economias Políticas do Welfare State. Lua Nova, n. 24, p. 85-116, set.
- FAGNANI, E. (2011). A política social do Governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica. SER Social, Brasília, v. 13, n. 28, p. 41-80, jan./jun.
- MARQUES, R. M.; MENDES, A. (2007) Servindo a dois senhores: as políticas sociais no governo Lula. Revista Katálisis, v. 10 n. 1, p. 15-23 jan./jun.
- MARSHALL, T.H.(1967). "Cidadania e classe social". In: MARSHALL, T.H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar.
- PRZEWORSKI, A. (1989). Capitalismo e Social Democracia. S. Paulo: Cia. Das Letras.

**8. Trabalho, Gênero e Raça**

*Ementa:* O gênero, a raça e suas especificidades oriundas da categoria trabalho como elemento fundante do ser social. As transformações no mundo do trabalho: a questão do emprego, novas formas de regulação e desregulação do mercado de trabalho e sua flexibilização. A feminização no mundo do trabalho e sua divisão sócio sexual e racial e seus desdobramentos nas esferas produtivas e reprodutivas.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

**Referências:**

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 2000.
- CISNE, Mirla. Gênero e divisão sexual do trabalho e Serviço Social. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Ed. Boitempo, 2016.
- HIRATA, Helena et ali. Dicionário crítico do Feminismo. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- KONDER, Leandro. Mulher e o machismo. Jornal do Brasil, Caderno Idéias, 19 de mar, Rio de Janeiro, 2005.
- LUKÁCS, Georg. Para uma Ontologia do Ser Social II. São Paulo: Ed. Boitempo, 2013.
- MARX, Karl. O capital. Cap. VI. São Paulo: Ed. Moraes, s/d.
- MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital. São Paulo: Boitempo, 2002.
- NOGUEIRA, Claudia Mazzei. A feminização no mundo do trabalho. Campinas: Autores Associados, 2004.
- \_\_\_\_\_. O trabalho duplicado. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Bauru: Edusc, 2005.
- SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes - mito e realidade. 3ª. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- SOUZA-LOBO, Elizabeth. A classe operária tem dois sexos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991.

**9. Trabalho, Classes e Movimentos Sociais**

*Ementa:* Trabalho como categoria fundante do ser social, teoria das classes sociais, consciência de classe, organizações dos trabalhadores (partidos, sindicatos etc.) e suas manifestações econômicas, políticas e culturais na sociedade brasileira. As relações do Serviço Social com os movimentos sociais sob a determinação das contradições de classe, gênero e raça-etnia na contemporaneidade.

**Referências:**



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
ABRAMIDES, Maria Beatriz e DURIGHETTO, Maria Lúcia (orgs). Movimentos sociais e Serviço Social: uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014.  
ANTUNES, Ricardo. No continente do labor. São Paulo: Editora Boitempo, 2019  
BOITO, Armando. A (difícil) formação da classe operária. In: Marxismo e ciências humanas. São Paulo: Xamã, 2003, p.239-247.  
CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana Mara. Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018.  
FERRAZ, Ana T. Rodrigues. Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: crise econômica e crise política. Serviço Social e Sociedade, n. 135, maio/agosto 2019, p.346-363.  
GALVÃO, Andréia. Marxismo e movimentos sociais. Crítica Marxista, n. 32, Campinas, 2011, pp. 107-126.  
HILSENBECK FILHO, Alexander. Lutas zapatistas e sem-terra: análise sobre autonomia, eleições e burocratização. Lutas Sociais, vol.20, n.37, 2017, p.127-141.  
OLIVEIRA, Dennis de. Dilemas da luta contra o racismo no Brasil. Margem Esquerda, n. 27, São Paulo, 2016.

**10. As determinações reflexivas entre capitalismo e racismo na sociabilidade moderna: ontem e hoje**

*Ementa:* Apresentação e problematização, com base na fortuna crítica antirracista, os nexos causais entre capitalismo e racismo, explicitando as dimensões raciais da exploração de classe ao longo da história moderna. Problematização acerca das particularidades históricas e geográficas do racismo e da racialização, com foco nos os estudos que abordem as suas expressões contemporâneas e demais intersecções.

**Referências:**

Serão inseridas posteriormente

**11. A Ética na perspectiva ontológica**



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

*Ementa:* A ética na tradição marxista. O reconhecimento da genericidade humana na relação com humano-singular. A constituição de valores/desvalores na sociabilidade burguesa e as opressões de classe, raça e gênero. Sociabilidade burguesa e processo de desumanização. A contribuição da ética marxista no enfrentamento ao conservadorismo.

**Referências:**

BARROCO, M. Lúcia. Ética: fundamentos sócio-históricos. São Paulo, Cortez, 2008 (col. Biblioteca Básica de Serviço Social, v.4.).

CARDOSO, P. F. G. Ética e Projetos Profissionais: os diferentes caminhos do serviço social brasileiro. Campinas (SP): Papel Social, 2013.

CISNE, Mirla e SANTOS, Silvana Mara Moraes dos. Feminismo, diversidade sexual e serviço social. São Paulo: Cortez, 2018. (Biblioteca básica de Serviço Social. V. 8).

HELLER, Agnes. Sociologia de la vida cotidiana. 3.ed. Barcelona, Península, 1991.

HELLER, A. O cotidiano e a história. São Paulo: Paz e Terra, 6ª ed.2000.

IASI, Mauro. Ensaio sobre consciência e emancipação. 2.ed. São Paulo, Expressão Popular, 2011.

LUKÁCS, György. Introdução a uma estética Marxista – Sobre a categoria da particularidade. Trad. Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

TERTULIAN, Nicolas. “O grande projeto da ética”. Trad. Lúcio Flávio R. de Almeida. Verinotio: Revista On-line de Educação e Ciências Humanas, ano VI, n.12, out/2010.

VAZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

**12. Estado e política social**

Abordagens teóricas sobre o Estado: a concepção liberal do Estado (liberalismo clássico, democrático e o neoliberalismo) e o Estado na tradição marxista. Determinações econômicas, sócio históricas e políticas do surgimento e desenvolvimento das políticas sociais na sociabilidade capitalista.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
Crise do capital, fundo público e os custos da crise para a política social.  
Capitalismo, Estado e políticas sociais no contexto brasileiro.

**Referências:**

ALMEIDA, S. de. O que é racismo estrutural. São Paulo: Letramento, 2018.

BEHRING, E. R. Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução Mariana Echalar. 1ª. Ed. São Paulo: Boitempo, 2016

MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.

MASCARO, A. L. Estado e Forma Política. São Paulo: Boitempo Editora, 2013.

PACHUKANIS, E. B. Teoria Geral do Direito e Marxismo. Tradução de Paula Vaz de Almeida, São Paulo: Boitempo,

POULANTZAS, N. O poder político e classes sociais no Estado capitalista. Madrid: Siglo Vienteuno, 1971.

PEREIRA, C. P. Proteção Social no capitalismo: crítica a teorias e ideologias conflitantes. São Paulo: Cortez, 2016.

SALVADOR, E. (et al.) (orgs) Financeirização, fundo público e política social. São Paulo, Cortez, 2012. (Parte II)

SANTOS, Wanderley Guilherme. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1987.

**13. Pesquisa Social.**

Ementa: O conhecimento e a pesquisa nas Ciências Sociais. Pressupostos epistemológicos, teorias e métodos. O projeto de pesquisa e seus elementos constitutivos. O processo de investigação científica, metodologias e técnicas de pesquisa social. Apresentação e discussão dos Projetos de pesquisa.

**Referências:**

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.

GRAMSCI, Antônio. Concepção dialética da História. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Miinchhausen: marxismo e positivismo na sociedade de conhecimento. 2ª. ed. São Paulo: Busca Vida, 1988.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1999.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método da teoria social. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Organizado por CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. Brasília: 2009.

TEIXEIRA, Francisco e FREDEREICO, Celso. Marx, Weber e o marxismo weberiano. São Paulo: Cortez, 2018.

RICHARDSON, Roberto Jerry et alli. Pesquisa social: métodos e técnicas. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SORIANO, Raúl Rojas. Manual de pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2004.

#### **14. Docência no Ensino Superior: concepções e práticas**

Ementa: Estado e o Sistema Educacional brasileiro e a formação de professores. Docência e a universidade. Pedagogia e desafios do trabalho docente no ensino superior. O exercício ético-político da docência. Debate sobre as tecnologias de ensino. Estratégias político-pedagógicas no processo ensino e aprendizagem. LBD. Problematizações sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (MEC e Abepss) na área de Serviço Social. Projeto Político Pedagógico e desenhos curriculares e integração ensino e comunidade. Análise e desenvolvimento de Planejamento educacional. Concepções e práticas de Avaliação de aprendizagem.

#### **Referências:**

ALBUQUERQUE, Verônica Santos. Currículos disciplinares na área de saúde: ensaio sobre saber e poder. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.13, n.31, p.261-72, out./dez. 2019.

\_\_\_\_\_. Avaliação no ensino médio e no ensino superior. In: \_\_\_\_\_. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014, p. 133-150.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
ALENCAR, Gidéia. Planejamento como necessidade da ação docente.  
<http://www.bahiana.edu.br/CMS/>.

AMEM, Bernadete Malmegrim Vanzella; NUNES, Lena Cardoso. Tecnologias de Informação e Comunicação: Contribuições para o Processo Interdisciplinar no Ensino Superior. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 30, n. 3, p. 171-180, 2006.

HOFFMANN, Jussara. A visão construtivista do erro. In: \_\_\_\_\_. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014, p. 61-86.

IGLÉSIAS, Alessandro Giralde; BOLLELA, Valdes Roberto. Integração curricular: um desafio para os cursos de graduação da área da Saúde. Medicina (Ribeirão Preto) 2015;48(3):265-7.

MASETTO, Marcos Tarciso. Mediação pedagógica e tecnologias de informação e comunicação. In: \_\_\_\_\_. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ed. Campinas, SP: Papirus, 2013, p. 141-171.

VASCONCELLOS. Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.

### **5.3- Atividades Programadas: Grupos/Núcleos de Estudos e Pesquisa**

As Atividades Programadas têm por objetivo garantir a inserção discente nas atividades do/s Grupos/Núcleo (preferencialmente de seu orientador/a) promovendo experiências em pesquisa, estudos em profundidades, inserções sociais, bem como estimular a produção conjunta de publicações.

As Atividades Programadas são requisitos obrigatórios correspondentes à participação, por três (03) semestres, nos Grupos/Núcleos de Estudos e Pesquisas vinculados ao PPGSSPS que subsidiam a formação acadêmica das/os discentes. A participação nos Grupos/Núcleos integra um (01) crédito por semestre, sendo obrigatória a realização da Atividade por três (03) semestres, totalizando três (03) créditos ao longo do curso do mestrado.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
As/os discentes deverão se matricular regularmente, por semestre, nos Grupos/Núcleos de Estudos e Pesquisas. As/os coordenadores dos Grupos/Núcleos deverão informar à secretaria do Programa, ao final de cada semestre, se a/o discente participou das atividades. Assim, será atribuído o crédito diretamente no histórico. Para esta atividade programada não será atribuído nota/conceito.

São dez Grupos/Núcleos de Estudo e Pesquisa que integram as Atividades Programadas do PPGSSPS, abaixo descritos:

*1. Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Sociedade Punitiva, Justiça Criminal e Direitos Humanos - Profa. Andréa Almeida Torres - GEPEX.DH-Prof. AAT.*

Estudos da criminologia crítica e do abolicionismo penal. A sociedade de controle, as formas punitivas, os direitos humanos e o Estado penal e sua relação com o sistema de produção vigente, considerando as relações de classe, gênero e raça/etnia.

*2. Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão: Crianças, Adolescentes e Famílias – GCAF.*

Espaço de reflexões e práticas interdisciplinares em torno da proteção integral de crianças e adolescentes preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como sobre famílias e o estado brasileiro.

*3. Grupo de Estudos e Pesquisas Fundamentos do Serviço Social: Ética, Trabalho e Formação.*

Estudos e pesquisas na área dos fundamentos do Serviço Social com desdobramentos na ética, formação e no trabalho da/o assistente social face às transformações societárias. Organizado em duas linhas de pesquisa: Serviço Social: fundamentos, trabalho e formação; e, Ética e ética profissional.

*4. Grupo de Estudos e Pesquisas Metropolitanas em Política Social e Serviço Social – MEPSS.*



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
Grupo de estudos e pesquisas sobre os impactos e os efeitos da mundialização no processo de desenvolvimento regional da Baixada Santista. Constitui eixo analítico das atividades propostas, a construção de análises das respostas do Estado na dinâmica territorial da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) às demandas de acesso à proteção social e enfrentamento das diversas formas de desigualdades, que subsistem à revelia da presença do Porto de Santos e da riqueza produzida. Compõe esse eixo analítico, o aprofundamento de estudos e desenvolvimento de pesquisas sobre aspectos da violência estrutural presente na constituição da formação social e econômica brasileira, cuja particularidade na região expõe a precariedade do acesso, por segmentos da classe trabalhadora, à moradia e ao trabalho.

*5. Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Trabalho em Saúde – Lepets.*

Estudos e pesquisas sobre as concepções e práticas envolvidas na produção do cuidado em suas dimensões ética, estética, política, clínica, produção de redes e de gestão em saúde. Composição interdisciplinar agregando diferentes áreas, como saúde coletiva, psicologia, terapia ocupacional e medicina.

*6. Núcleo de Estudos do Trabalho e Gênero –NETeG.*

Estudos e pesquisas com centralidade na categoria trabalho e na desigual divisão sócio-sexual do trabalho, prioritariamente no que tange a força de trabalho feminina. Seus estudos e pesquisas partem do referencial marxista e lukacsiano, e tem como eixo central o questionamento acerca da precarização das relações de trabalho; da existência ou da inexistência de uma divisão mais igualitária do trabalho na sociedade capitalista e das questões de gênero.

*7. Núcleo de Estudos Heleieth Saffioti: Gênero, Sexualidades e Feminismos.*

Preocupações teóricas, metodológicas e políticas do grupo voltadas a: examinar a trajetória do feminismo dentro e fora do Brasil, que contribuíram para o avanço das lutas e conquistas das mulheres; analisar a estreita relação entre dominação de gênero/raça e exploração capitalista de classe;



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS compreender a construção social das sexualidades e dos gêneros, e estudar os mecanismos por meio dos quais está construção social se “legítima” nas instituições, hierarquizando relações; investigar a violência como uma das manifestações que constituem masculinidades e feminilidades, em relação; conhecer a atuação dos movimentos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros/as e Intersex; estudar os desafios inerentes à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos na sociedade contemporânea; examinar os avanços e limitações das políticas públicas neste cenário.

*8. Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão de Famílias e Políticas Públicas – NEF.*

Família e Políticas públicas são temáticas atuais e transversais nas atividades inerentes ao exercício profissional do Serviço Social, que reflete as expressões da questão social na sua relação com a realidade territorial, regional, nacional e internacional dos sujeitos integrantes da sociedade.

*9. Núcleo de Estudos Reflexos de Palmares - NERP*

O Núcleo organiza-se em torno de 04 eixos: Racismos, antirracismos e pensamento social, com abordagem história e sociológica para estudar o surgimento e as diferentes manifestações do racismo moderno bem como as vertentes teóricas e políticas antirracistas contemporâneas; Racismo e Universidade, que estuda a falta de políticas públicas voltadas à população negra, desde a abolição, impedindo o acesso desta ao ensino; Saúde da população negra e políticas de promoção da equidade, que, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar, busca compreender as influências das desigualdades raciais e de gênero sobre o viver, adoecer e morrer das populações negras brasileiras; Movimentos sociais e feminismo negro, que analisa a opressão machista no interior do Movimento Negro e a exploração de classe das mulheres negras dentro do feminismo hegemônico, levando-as às suas organizações autônomas e reconhecendo a existência de um Feminismo Negro com suas pautas próprias.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
10. Núcleo de Pesquisa e Extensão: *Violência de Estado, Direitos Humanos e Educação Popular.*

Desenvolve estudos sobre a violência de Estado na democracia e as possibilidades construídas pelos sujeitos no processo de (re)existência frente à violação de direitos humanos. Estrutura-se em torno de duas linhas de pesquisa: A dinâmica da violência de Estado na democracia e as formas de resistência e enfrentamento dos sujeitos; e, A epistemologia presente na experiência da ação política dos sujeitos - dialética entre a subjetividade e a ação coletiva.

#### **5.4 Atividades Complementares:**

As Atividades Complementares são compreendidas como possibilidade de enriquecimento e ampliação do processo formativo da/o mestrand/a na constituição de seu perfil como pesquisador/a e/ou docente.

Nesse sentido, entende-se que, para além do cumprimento das disciplinas obrigatórias e optativas, da participação em atividades programadas através de Grupos/Núcleos de Pesquisa e da elaboração da dissertação, é fundamental o cumprimento de 05 créditos que envolvam ações no âmbito de sua inserção na pesquisa, docência, eventos acadêmicos e representações políticas.

Para efeito do cumprimento dos 05 créditos, serão consideradas as ações descritas na tabela abaixo e a quantidade de créditos a elas correspondentes.

Não há limitações de créditos para cada atividade, indica-se, no entanto, que a/o mestrand/a busque compor diferentes atividades para totalizar os créditos necessários, levando em conta a construção das diferentes possibilidades de ampliação de seu repertório, no diálogo com seu/sua orientador/a.

**Art. 43º** do Regulamento do PPGSSPS. Os créditos em Atividades Complementares do Programa compreenderão as previstas na tabela a seguir:



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

<b>Atividades</b>	<b>Quantidade de créditos</b>
Publicação de Artigo em Revista <i>Qualis</i> A1 ou A2	3.0
Publicação de Artigo em Revista <i>Qualis</i> B1, B2, B3 ou B4	2.0
Publicação de livro	3.0
Publicação de capítulo de livro	2.0
Publicação de trabalho completo em Anais de Evento Científico	2.0
Publicação de resumo em Anais de Evento Científico	1.0
Participação em evento científico com apresentação de trabalho oral ou pôster	2.0
Participação em evento científico como ouvinte	1.0
Cursos ou mini-cursos ministrados	2.0
Palestras ou aulas ministradas na graduação ou pós-graduação	1.0
Programa de Aperfeiçoamento Didático – PAD*	2.0 a 4.0
Participação como membro de banca de TCC ou monografia (graduação ou pós <i>latus sensu</i> )	2.0
Participação em curso ou mini-cursos (como ouvinte)	1.0
Participação em palestras ou semanas acadêmicas (como ouvinte)	1.0
Participação em comissão organizadora de evento científico	2.0
Participação como membro de projeto de extensão – por semestre	2.0
Representações Institucionais – por semestre (UNIFESP, ABEPSS, Pós-graduandos)	1.0
Participação como integrante de projetos de pesquisa coletivo	2.0
Participação em PET - por semestre	1.0

§1. Serão admitidas apenas as Atividades Complementares executadas após a admissão no PPGSSPS.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
§2º. O Programa de Aperfeiçoamento Didático – PAD, referido nas atividades complementares, é desenvolvido por meio da participação supervisionada nos Módulos dos Cursos de Graduação da UNIFESP, Campus Baixada Santista.

\* A pontuação do Programa de Aperfeiçoamento Didático (PAD) pode variar entre 2.0 a 4.0 créditos levando em conta sua regulamentação própria (de 30 de outubro de 2017). A depender da proposta apresentada pelo/a docente responsável pelo acompanhamento da/o mestranda/o, haverá a realização de 30h, 45 ou 60h, sendo aprovados 2.0, 3.0 ou 4.0 créditos nas atividades complementares.

**Art. 44º** do Regulamento do PPGSSPS. Para validação das atividades complementares, o/a mestrando/a deverá entregar as comprovações de suas atividades à secretaria preenchendo instrumental próprio de AC. A solicitação será, então, encaminhada ao/à orientador/a que realizará a validação ou não de cada atividade, devolvendo o formulário assinado à secretaria que fará a conferência final.

§1. Caso o/a mestrando/a não totalize os créditos necessários, poderá entregar em outro momento a complementação até o prazo de sua defesa.

## 6. Integralização Curricular

Para a integralização do curso de mestrado é obrigatório o cumprimento de 25 créditos, distribuídos da seguinte maneira:

- ✓ 17 créditos em disciplinas, sendo 08 créditos em obrigatórias (04 créditos em 02 Disciplinas Obrigatórias da área de concentração) e 09 créditos em optativas (03 créditos em 3 Disciplinas Optativas);
- ✓ 05 créditos em Atividades Complementares;
- ✓ 03 créditos em Atividades Programadas (Grupos/Núcleos de Estudos e Pesquisas);

Após a defesa, serão integralizados:

- ✓ 10 créditos em elaboração e defesa da dissertação.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

Tabela para ilustração dos créditos

Descrição	Créditos	CH
2 Disciplina Obrigatória	04/08	60/120
3 Disciplina Optativa	03/09	45/135
Ativ. Complementares	05	
Ativ. Programada	03	
	<b>25</b>	
Dissertação	10	
Total	35	

O período de conclusão é de, no mínimo, 12 meses e, no máximo, 24 meses, em conformidade com o Regulamento do Programa e Regimento geral da Pró-reitora de Pós-graduação da Unifesp. Em caso de excepcionalidade e acatada por uma comissão pré-indicada, poderá ser prorrogado mais seis meses.

### 7. Corpo Docente do PPGSSPS

Profa. Dra. Ana Rojas Acosta

Profa. Dra. Cláudia Maria França Mazzei Nogueira

Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez

Profa. Dra. Edvânia Ângela Souza

Prof. Dr. José Fernando Siqueira da Silva

Profa. Dra. Luzia Fátima Baierl

Profa. Dra. Maria Liduína de Oliveira e Silva

Profa. Dra. Maria Lygia Quartim de Moraes

Profa. Dra. Maria Rosângela Batistoni

Profa. Dra. Priscila Fernanda Gonçalves Cardoso

Profa. Dra. Raiane Patrícia S. Assumpção

Profa. Dra. Renata Cristina Gonçalves dos Santos

Profa. Dra. Rosilda Mendes



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Campus Baixada Santista**

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
Profa. Dra. Sônia Regina Nozabielli

Profa. Dra. Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz

Profa. Dra. Terezinha de Fátima Rodrigues

### **8. Corpo Técnico - Secretaria**

Milca Inácio de Oliveira Pascoal

### **9. Representação Discente**

Valéria Aparecida de Oliveira Silva

Thais Lasevicius

### **10. Referências**

ABEPSS. Contribuição da Abepss para o fortalecimento de programas de pós-graduação em Serviço Social no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro, nov. 2015.

ABESS. Diretrizes gerais para o Curso de Serviço Social (Com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996). In Cadernos ABESS: formação profissional: trajetória e desafios. n.7. São Paulo, Cortez, 1997. [Ed. Especial].

BRASIL.CAPES. Serviço Social. Documento de Área. Brasília, 2019.  
[https://www.capes.gov.br/images/Documento\\_de\\_%C3%A1rea\\_2019/DOC\\_SERVICO\\_SOCIAL\\_01\\_11.pdf](https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/DOC_SERVICO_SOCIAL_01_11.pdf)

BRASIL.CAPES. Área Serviço Social. Ficha de Avaliação. Brasília, 2020.  
[https://www.capes.gov.br/images/FICHA\\_AVALIACAO/Ficha\\_Avaliacao\\_servico\\_social.pdf](https://www.capes.gov.br/images/FICHA_AVALIACAO/Ficha_Avaliacao_servico_social.pdf)

UNIFESP. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais/PPGSSPS, Santos, 2019.

\_\_\_\_\_. Proposta de criação do programa de pós-graduação em Serviço Social e Políticas Sociais/APCN, Santos, 2015.



## APÊNDICES

### **Disciplinas Optativas: Tópicos Especiais**

Ementa: Disciplinas de ementas abertas passíveis de atender temas e conteúdos emergentes, como propostas de novos docentes a serem credenciados no Programa e ou visitantes e convidados.

### **Indicações de algumas Disciplinas de Tópicos Especiais:**

#### **1. Pesquisar com: abordagens teórico- práticas da pesquisa participativa**

Ementa: A disciplina pretende discutir as abordagens teóricas e a prática da pesquisa participativa que pode potencializar a inserção de sujeitos no ato de pesquisar. Parte do pressuposto de que o conjunto das práticas sociais constitui-se em um dos mais instigantes e necessários desafios metodológicos de um campo que almeja, desde uma perspectiva crítica, fortalecer a autonomia dos sujeitos, a participação, a valorização de movimentos instituintes, os processos de subjetivação e atribuir sentidos às experiências e pesquisas.

### **Referências:**

- FAVRET-SAADA J. Ser afetado. Cadernos de campo. 2005, (13):155-161.
- KASTRUP V; PASSOS E. Cartografar é traçar um plano comum. Fractal, Rev. Psicol. 2013; 25(2): 263-280.
- MENDES, R.; PEZZATO, L.M. e SACARDO, D. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar “com”. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2016, vol.21, n.6 , pp.1737-1746.
- MENDES, R. Abordagens participativas em pesquisa: agir em favor do diálogo e da inclusão (Resenha) O Social em Questão - Ano XXII - nº 44 - Mai a Ago/2019
- PAULON SMA. Análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção. Psicologia & Sociedade. 2005, 17(3):18-25.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
SANTOS, B.S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos Estud. CEBRAP* 2007 (79):71-94.

SANTOS, B.S. Um discurso sobre as ciências. 6 ed. São Paulo, Cortez, 2009.

## 2. Ofensiva Neoconservadora e Projeto ético-político do Serviço Social

Ementa: Sociabilidade em tempos de avanços da ofensiva neoconservadora. Barbárie e resistências coletivas. Projeto ético-político profissional: desafios e perspectivas. Organização política da categoria de assistentes sociais no campo da formação e do trabalho profissional. Projetos profissionais em disputa no serviço social brasileiro.

### Referências:

ABRAMIDES, M. B. 80 anos de Serviço Social no Brasil: organização política e direção social da profissão no processo de ruptura com o conservadorismo. *Serviço Social e Sociedade*, n. 127, p. 456-475, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n127/0101-6628-sssoc-127-0456.pdf>.

BARROCO, M. L.S. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. *Serviço Social & Sociedade*, v. 106, São Paulo: Cortez, 2011, p. 205-218.

BRAZ, M. A. A hegemonia em xeque: Projeto Ético-Político do Serviço Social e seus elementos constitutivos. *Inscrita*, n. 10, CFESS, 2007.

HOBBSBAWN, Eric. J. Era dos extremos: o breve século XX /1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LOPES, J.B. Acirramento da luta de classes no Brasil com o PT na Presidência: o avanço do conservadorismo reacionário transmutado em “antipetismo” e a incidência no Serviço Social. *Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*. ABEPSS, Vitória (ES), 2018.

NETTO, J. P. Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão. *Revista Serviço Social e Sociedade* nº 50, São Paulo: Cortez, 1996, p. 87-132.

\_\_\_\_\_. Uma face contemporânea da barbárie. UNESP. *Revista Novos Rumos*. Marília (SP), v. 50, n. 1, 2013.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
SOLANO, E. Crise da democracia e extremismos de direita. Análise nº  
42/2018. Fonte: <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/14508.pdf>

Curriculares da graduação em Serviço Social: pressupostos, estrutura,  
conteúdos. Polêmicas e desafios no projeto de formação profissional.

### **3. Crianças, Adolescentes, Famílias e Políticas Sociais na Sociedade brasileira**

Ementa: História social da criança, adolescente e família na inter-relação com as políticas sociais na sociedade brasileira, suas determinações e diferentes formas de concepção/implementação considerando sua gênese, gênero, classe, raça/etnia e as relações econômicas, sociais, políticas e cultural, como um processo histórico permanente em construção. A proteção integral e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Erosão das políticas sociais e a redução dos direitos sociais no âmbito da (des)proteção social para crianças, adolescentes e famílias mediante as transformações econômicas do sistema capitalista e seus impactos na vida social.

#### **Referências:**

BENTO, Maria Aparecida. Cidadania em preto e branco – discutindo relações raciais. São Paulo: Editora Ática, 1998.

BERING, Elaine Rossetti. BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. 9ª Ed. São Paulo. Cortez, 2017.

CASTRO, Nadya Araújo e BARRETO, Vanda Sá. Trabalho e desigualdades raciais: negros e brancos no mercado de trabalho em Salvador. São Paulo: Annablume, 1998.

COUTO, Berenice Rojas. O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível? 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FAVERO Eunice. PINI. Francisca Rodrigues de Oliveira. SILVA. Maria Liduina Oliveira. ECA e a proteção integral de crianças e adolescentes. São Paulo: Cortez, 2020.

IAMAMOTO, Marilda. Questão Social, família e juventude: desafios do trabalho do assistente social na área sócio jurídica. In: SALES, Mione A.; MATOS,



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
Maurílio C. Leal, Maria Cristina (orgs.). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004 – pg. 261-314.

MIOTO, Regina Célia Tamasso, Novas propostas e velhos princípios: a assistência às famílias no contexto de programas de orientação e apoio sóciofamiliar. ( 43-59). IN: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina. (Orgs.) Política Social, família e juventude: uma questão de direitos. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SARTI, Cynthia A. Famílias Enredadas. IN: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller(orgs). In: Famílias: Redes, Laços e Políticas Públicas.3ª Ed. São Paulo: Cortez. .2007; IEE/PUC-SP

#### **4. Feminismos: da mística feminina ao entrelaçamento das relações de gênero-raça-classe**

Ementa: A literatura feminista reconhece o livro A Mística feminina, de Betty Friedan, de 1963, como a obra que abriu caminho para o feminismo contemporâneo. No entanto, várias feministas, sobretudo as negras, como a estadunidense bell hooks, observaram que aquela condição descrita no livro se reduza à um seletto grupo de mulheres brancas casadas, com formação universitária, de classe média. Mesmo reconhecendo que se tratava de questões candentes, estas não eram centrais para a maioria das mulheres, cujas preocupações imediatas se referiam à própria sobrevivência econômica e à opressão étnico-racial. Esta disciplina optativa pretende examinar questões colocadas ao feminismo hegemônico, que falou em nome de um “modelo universal” de mulher, bem distante da realidade cotidiana da maioria das mulheres. O objetivo central é, a partir deste debate, demonstrar a pluralidade do feminismo, privilegiando a recente contribuição do feminismo negro e suas análises do entrelaçamento das relações de gênero-raça-classe, sobretudo no Brasil.

#### **Referências:**

COLLINS, Patrícia Hill. Pensamento feminista negro. São Paulo: Boitempo, 2019.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

FRIEDAN, Betty. A mística feminina. Petrópolis: Vozes, 1971.

GONÇALVES, Renata. Trinta anos do I Encontro Nacional de Mulheres Negras: uma articulação de gênero, raça e classe. Lutas Sociais, São Paulo, v. 22, n. 40, p. 9-22, 2018.

GONZÁLEZ, Lélia. Primavera para as rosas negras. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

hooks, bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 16, Brasília, p. 193-210, jan./abr. 2015.

PINTO, Céli. Regina Jardim. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

RAGO, Margareth. Descobrimo historicamente o gênero. Cadernos Pagu, Campinas, v. 11, p. 89-98, 1998.

SARTI, Cynthia. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, v. 12, n. 3, p. 35-50, 2004.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

### **5. Análises conjunturais das políticas sociais brasileiras**

Ementa: A dimensão histórico-crítica das políticas sociais brasileiras e tendências conjunturais no contexto da crise estrutural do capital, no século XXI. Seguridade social brasileira e a atuação do Estado e da sociedade civil em tempos de capitalismo financeiro. A política social como área de conhecimento e campo de exercício profissional do serviço social brasileiro.

#### **Referências:**

DEMIER, F.; HOEVELER, R. (org) A onda conservadora. Ensaio sobre os tempos sombrios no Brasil. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2016

GALLEGO, E.S. (org) O ódio como política. A reinvenção das direitas no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
MATTOS, M.B. (org) Estado e formas de dominação no Brasil contemporâneo.  
1ª. Ed. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017

SILVA, M. L. O. e (org.) Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA e SILVA. M. O. (coord.) O mito e a realidade no enfrentamento à pobreza na América Latina: estudo comparado de programas de transferência de renda no Brasil, Argentina e Uruguai

VIANNA, M.L.T.W. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil. Estratégias de bem-estar e políticas públicas. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Revan:UCAM, IUPERJ, 2011

**6. Violências de Estado e a produção de conhecimento a partir do processo de (re)existir dos sujeitos.**

Ementa: A epistemologia presente na experiência da ação política dxs sujeitos - dialética entre a subjetividade e a ação coletiva. O conceito de violência de Estado. A violência de Estado na democracia brasileira contemporânea. Experiências cotidianas de existência e resistência dxs sujeitos frente à violação da dignidade humana - intersecções entre as diferentes opressões e lutas: o feminismo, a negritude e a classe trabalhadora.

**Referências:**

ALMEIDA, S. L. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019

ASSUMPÇÃO, R P. S. [et. al.]. A violência de Estado e a busca pelo acesso à justiça: Uma análise a partir das narrativas dos familiares das vítimas dos Crimes de Maio de 2006 ocorridos na Baixada Santista, São Paulo. Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos, n. 27, 2018.

em: &lt; <http://sur.conectas.org/a-violencia-de-estado-e-a-busca-pelo-acesso-a-justica/> &gt;

BENITES, S. 2018. Viver na língua Guarani Nhandeva (mulher falando). Dissertação de mestrado, Museu Nacional, UFRJ. 2018

DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
MBEMBE, A. Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1, 2018.

MOURA, C. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo, Editora Ática, 1988

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Org.). Epistemologias do Sul. Porto São Paulo: Cortez, 2010

FELTRAN, G. S Sobre anjos e irmãos: cinquenta não de expressão política do “crime” numa tradição musical das periferias. In: \_\_\_\_\_ e BERTELLI, G; Vozes à Margem: periferias, estética e política. São Carlos: EDUFSCar/CEM, 2017.

### **7. Redes Sociais Territoriais: perspectivas teóricas e metodológicas**

Ementa: Dinâmicas sociais, questões coletivas e produções de demandas individuais a partir de diferentes perspectivas. Territórios e redes sociais como conceitos articulados e articuladores que podem ampliar as perspectivas de estudo, compreensão e intervenções sociais.

#### **Referências:**

COSTA, S. L. & MENDES R. Primeiras palavras in: Redes Sociais Territoriais. Editora FAP- UNIFESP, 2014

MENDES, R. Abordagens participativas em pesquisa: agir em favor do diálogo e da inclusão (Resenha) O Social em Questão - Ano XXII - no 44 - Mai a Ago/2019

\_\_\_\_\_. PEZZATO, L.M. e SACARDO, D. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar “com”. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2016, vol.21, n.6 [cited 2019-04-14].

SCHERER-WARREN, I. Redes e movimentos sociais projetando o futuro. Revista Brasileira de Sociologia. N. 1, 2013.

\_\_\_\_\_. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. Sociedade e Estado, Brasília, v.21, n.1.

SANTOS, M. A força do lugar. In: A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. Hucitec, São Paulo, 1996.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
SOUZA M.J.L. O território: sobre espaço e poder. In: Castro IE, Gomes PCC, Corrêa RL, org. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2000.

BAUMAN, Z. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2009.

### **8. Serviço Social e formação acadêmico-profissional**

Ementa: A formação profissional na trajetória do Serviço Social Brasileiro. Política nacional de educação superior na atualidade. O projeto de formação dos assistentes sociais no Brasil hoje: processos, tendências e desafios. Diretrizes Curriculares da graduação em Serviço Social: pressupostos, estrutura, conteúdos. Polêmicas e desafios no projeto de formação profissional.

#### **Referências:**

Serão inseridas posteriormente

### **9. Trabalho e Ontologia do Ser Social**

Ementa: O papel da categoria trabalho como fundante do ser social: Trabalho e centralidade; Trabalho e sociabilidade; Trabalho e liberdade; Trabalho e a sua desconstrução. Indicadores para uma ontologia do ser social: Sobre a reprodução, a ideologia e o estranhamento e o elemento para uma ontologia da vida cotidiana.

#### **Referências:**

ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho?. São Paulo, Cortez 2015.

\_\_\_\_\_. e REGO, W. (org.). Lukács: um Galileu no Século XX. São Paulo: Boitempo, 1996.

INFRANCA, Antonino. Trabajo, Individuo, Historia: el Concepto de Trabajo em Lukács. Buenos Aires: Ed. Herramienta, 2005.

LUKÁCS, G. Ontologia do Ser Social - Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1979.

LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS  
NOGUEIRA, C. M. O Trabalho Duplicado, São Paulo: Ed. Expressão Popular,  
2012.

OLDRINI, G. Lukács e la Via Marxista al Concetto di Persona, *Marxismo Oggi*, ano VI, n. 1, Milão, 1993.

\_\_\_\_\_. Em busca das raízes da ontologia (marxista) de Lukács. In: PINASSI, M. O. e LESSA, S. (org.). *Lukács e a atualidade do marxismo*. São Paulo: Boitempo, 2002.

TERTULIAN, N. Introduzione. In: LUKÁCS, György. . *Prolegomeni all Ontologia dell Essere Sociale*. Roma: Guerini e Associati, 1990. (Publicado na *Crítica Marxista*)

#### **10. Violências, Políticas Sociais e Trabalho Profissional**

Ementa: O capitalismo como fábrica da violência: violência estrutural, institucional, de resistência e cotidiana; A violência como expressão da questão social; produção social e espacial da violência; Políticas sociais no enfrentamento das violências; criminalização da pobreza; Enfrentamentos das diferentes manifestações da violência nos espaços sócio ocupacionais.

#### **Referências:**

Serão inseridas posteriormente

#### **11. Frantz Fanon, o racismo e os Determinantes Sociais de Saúde: questões para o serviço social**

Ementa: O pensamento radical e contribuições do médico, psiquiatra e revolucionário anticolonial Frantz Fanon para a área da saúde problematizando conceitos como colonialismo, sociogenia, violência, racismo e sofrimento psíquico, determinantes sociais de saúde, e o papel do Serviço Social diante da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

#### **Referências:**

Serão inseridas posteriormente



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais - PPGSSPS

**12. Defesa de direitos e combate às violações e opressões de gênero: a humanização do parto e pós-parto.**

Ementa: Sociedade capitalista, patriarcal e racista e suas determinações para as violências sexistas. A violência obstétrica como violência contra a mulher. O direito a parir, a amamentar e ao abortamento seguro. A defesa a humanização do parto e pós-parto como combate a opressões e violações de gênero.

**Referências:**

Serão inseridas posteriormente